

HUMANIZAÇÃO NA INTERNAÇÃO

Sedrez PT *,
Rodrigues MP,
Souza EO.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Programa de Pós-Graduação em Bioética da PUCPR
Brasil – Paraná – Curitiba

RESUMO:

Pacientes que necessitam passar por um longo período de internação, precisam de um olhar humanizado dos profissionais de saúde devido à sua fragilidade psicológica. A humanização contribuirá no processo de melhora física e mental, além de e promover uma adaptação mais rápida dos pacientes ao ambiente hospitalar. O presente trabalho tem por objetivo avaliar criticamente como a humanização pode propiciar melhora significativa nos aspectos: psicológicos e sociológicos do paciente. Trata-se de um estudo teórico realizado por meio de revisão bibliográfica, cuja análise parte de uma perspectiva crítica e construtivista da produção do conhecimento. Busca-se com essa reflexão analisar a importância de atividades lúdicas na humanização hospitalar para enfrentar as consequências psicológicas da doença. Comprovadamente a recreação com os pacientes hospitalizados tem um grande efeito terapêutico, a melhora na elaboração de sentimentos e promove o bem estar do paciente consigo mesmo e com os outros. O lúdico propicia aos pacientes, especialmente as crianças o seu 'distanciamento' da doença, contribuindo para o fortalecimento do seu sistema imunológico. Conclui-se que os profissionais de saúde, em especial os de enfermagem tem entre seus dogmas o 'cuidar' como objetivo principal e para que isso aconteça efetivamente é preciso ter respeito á individualidade dos pacientes.

Palavras-chave: Humanização. Internação. Recreação.

Área de Concentração: Filosofia

Modalidade de apresentação: Pôster